

CRESCIMENTO E QUEDA DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS COM REFERENCIAL CRONOLÓGICO A PANDEMIA

Camilla de Almeida Ciriaco¹; Gabriela Barbosa Sarkis²; Isabela Souza Greco³;
Sabrina Delgado Soares²

¹Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário de Goiatuba - Unicerrado, camilla.ciriaco@alunos.unicerrado.edu.br.² Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário de Goiatuba.³ Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário de Goiatuba,⁴Docente do Centro Universitário de Goiatuba. Doutora em Genética e Biologia Molecular.

Introdução: A compreensão da cronologia das internações psiquiátricas é fundamental para o planejamento, gestão e ação em saúde. Analisar como agentes globais atuaram nessa demanda é de suma importância para a manutenção da homeostase do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** O objetivo principal deste trabalho é analisar as tendências e identificar padrões ao longo dos anos no volume de internações de cunho mental no SUS frente a períodos de crise como da COVID19. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo de uma série temporal de dados utilizando como base o DATASUS de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2024. Os dados foram divididos em três subgrupos, pré-pandêmico (2016-2019), pandêmico (2020-2021) e pós-pandêmico (2022-2024). **Resultados:** durante o período Pré-Pandemia, observou-se um crescimento gradual e consistente no número de internações. O mês de Janeiro de 2016 registrou 18.033 internações, enquanto Outubro de 2019 alcançou 21.180. Os valores médios mensais mostraram uma tendência de aumento ano a ano até o final de 2019 com 237.330 mil internações anuais. Durante a pandemia, ocorreu uma queda acentuada nas internações. O menor número de internações de toda a série histórica foi registrado em maio de 2020, com apenas 13.752. Essa fase de redução e estabilização em patamares mais baixos persistiu durante grande parte de 2020 e 2021, sendo o ano de 2020 o período com menor número de internações com 198.125 mil, valor esse 16,52% menor que o ano de 2019. E, por fim, no período pós-pandemia, os números de internações iniciaram uma forte recuperação e um novo período de crescimento. Os valores rapidamente retornaram e superaram os níveis pré-pandemia. O pico dentro do período analisado foi atingido em outubro de 2024, com 23.436 internações. **Conclusão:** é evidente o aumento das hospitalizações psiquiátricas dado pelo número de internados em 2024 superando as fases pré e pós corroborando com o aumento da demanda pelo sistema de saúde e a necessidade de novas ações.

Palavras-chave: Internações. Saúde mental. Pandemia.

Agradecimentos: Centro Universitário de Goiatuba e corpo docente.